



DIA DA INFANTARIA

24 de Maio



A Arma dos bravos, que desafia o terreno, que desafia as adversidades climáticas e que vai de encontro ao inimigo, celebra sua data máxima.

As vitórias da Infantaria são cantadas e honradas a cada 24 de maio, nas diversas Unidades Militares espalhadas pelo Território Nacional. Dezenas de milhares de infantes da Força Terrestre relembram os feitos heroicos daqueles que os antecederam e ecoam o orgulho de fazer parte da Arma base do campo de batalha.

O 24 de maio faz referência ao aniversário do Brigadeiro **Antônio de Sampaio**, patrono da Infantaria, nascido em 1810. Por uma triste coincidência, nesse mesmo dia, 56 anos mais tarde, **Sampaio** seria ferido em combate, na Batalha de Tuiuti, durante a Campanha da Tríplice Aliança, no Paraguai, vindo a falecer em seis de julho do mesmo ano. Essa batalha, considerada a de maiores proporções já ocorrida na América do Sul, foi palco dos atos de bravura de diversos heróis da Pátria, sendo que os exemplos de coragem, de liderança e de ação de comando do Brigadeiro **Sampaio** foram considerados decisivos, eternizando-o como o “bravo dos bravos” de Tuiuti.

Nascido na cidade cearense de Tamboril, oriundo de família modesta, **Antônio de Sampaio** traçou marcante carreira nas fileiras do Exército. Tinha 20 anos quando alistou-se, no então 22º Batalhão de Caçadores, em Fortaleza. Por mérito, valores e atitudes, alcançou o posto de Brigadeiro, em 1856.

Teve atuação notável em diversas campanhas de manutenção da integridade territorial brasileira durante o Brasil Império, como em: Icó (CE), 1832; Cabanagem (PA), 1836; Balaiada (MA), 1838; Guerra dos Farrapos (RS), 1844-45; Praieira (PE),



1849-50; Combate a Oribe (Uruguai), 1851; Combate a Monte Caseros (Argentina), 1852 e Tomada do Paissandu (Uruguai), 1864.



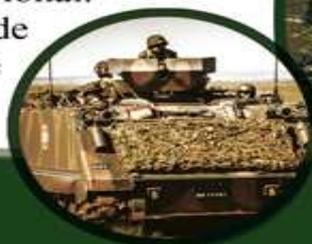
Em seu fatídico dia, **Sampaio** estava à frente da 3ª Divisão Imperial, a Divisão Encouraçada, quando três ferimentos o tiraram de combate. Sua morte ocorreu a bordo do vapor Eponina, a caminho do hospital brasileiro, em Buenos Aires.

Os herdeiros dos valores de **Sampaio** labutam, diuturnamente, nos exercícios e nas operações, nos mais longínquos rincões do País. As Unidades de Infantaria especializaram seus meios e recursos conforme destinações específicas, para melhor aplicarem o poder militar disponível. Os quartéis de Infantaria Motorizada, Blindada, Mecanizada, Paraquedista, Leve, de Selva, de Montanha, de Caatinga, de Fronteira (Pantanal), de Caçadores, de Polícia do Exército e de Guarda são exemplos da versatilidade da Rainha das Armas, que recebe esse título em referência à rainha do tabuleiro da guerra, que se move em todas as direções.

As ações da Infantaria caracterizam-se pelo fogo, movimento e combate aproximado, tornando-a imprescindível no conflito em amplo espectro e nas situações de guerra e de não guerra.

No exterior, os infantas brasileiros também foram exitosos nas batalhas da Divisão de Infantaria Expedicionária, na Itália, por ocasião da 2ª Guerra Mundial. Tiveram, também, substancial importância para o sucesso do componente militar da Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti (MINUSTAH), passando por Suez, por Angola e pelo Timor Leste.

Em Solo Pátrio, a Infantaria coopera e coordena ações com as diversas agências nacionais, em prol da segurança da população, da preservação dos bens estratégicos e do desenvolvimento nacional. Participa ativamente das ações de Garantia da Lei e da Ordem, do combate





a crimes transfronteiriços e ambientais na extensa faixa de fronteira do território nacional e da cooperação com a defesa civil em situações de calamidade pública e de necessidade social.

A Arma que se orgulha de suas tradições é também vanguarda no emprego de meios modernos e de alta tecnologia agregada, assumindo participação expressiva na transformação do Exército por meio dos Projetos Estratégicos de Recuperação da Capacidade Operacional (RECOP), do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON), e do Projeto Guarani, o qual transformará os Batalhões de Infantaria Motorizados em Mecanizados, com a adoção das Viaturas Blindadas de Transporte de Pessoal Média sobre Rodas (VBTP/MR).

*Infantes do Brasil,
orgulhem-se do seu passado de vitórias,
de Guararapes aos Apeninos,
de Montese a Cité-Soleil,
e continuem elevando as tradições
e o espírito imortal da Rainha das Armas,
com o ânimo e o ardor característicos do Pé de Poeira!*

